

Seringueira

Além dos aspectos sociais e econômicos, a seringueira pode ser utilizada no reflorestamento, ajudando na conservação do solo e da água e no seqüestro de gás carbônico da atmosfera, amenizando com isso o efeito estufa.

O que é

A seringueira é uma planta pertencente ao gênero *Hevea*, da família *Euphorbiaceae*. Nativa da Região Amazônica

Produz o **látex**, da qual se extrai a borracha natural

A seringueira, nativa da região amazônica, é planta de **clima tropical**

Temperaturas médias anuais de **20° C** têm sido adotadas como um índice limite mínimo para o cultivo de seringueira

A seringueira vai carreando água para o lençol freático através do sistema radicular



A Gazeta Ed. de Arte

ES vai recuperar áreas com seringal

Linhares - Sucursal - Um total de 760 mil mudas de seringueira será disponibilizado no Espírito Santo para atender ao Projeto de Proteção e Recuperação de Áreas Degradadas Através da Revegetação com Seringueira. Serão reflorestados dois mil hectares de área degradada no Estado, que possui atualmente apenas 8% da sua cobertura de mata atlântica.

Segundo o pesquisador do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incap), Pedro Arlindo de Oliveira Galveas, os governos federal e estadual destinaram R\$ 236,5 mil em recursos para o projeto, que foi repassado através de uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente, Incaper e nove municípios capixabas.

Os municípios participantes (Rio Bananal, Linhares, São Gabriel da Palha, Viana, Aracruz, Colatina, São Mateus, Ibirapu e Nova Venécia) receberam do projeto insumos, treinamento para enxertia e assistência técnica em todas as fases do programa,

para atender ao pequeno e médio produtor rural.

Segundo Pedro Arlindo, o projeto tem abrangência estadual e está sendo implantado em regiões com altitude inferior a 800 metros e em áreas que não ofereçam limitações agronômicas para o cultivo da seringueira. A região da Bacia do Rio Doce e, principalmente, a sub-bacia do Rio São José, que apresentam o maior número de áreas degradadas no Estado, terão prioridade. O prazo total para execução do projeto é de quatro anos.

Para participar do projeto, a região onde está localizada a propriedade rural deve apresentar áreas com início ou adiantado estágio de degradação dos solos ou mananciais e ter baixo nível de cobertura florestal. "Os produtores rurais que pertencem a alguma entidade representativa do meio rural vão ter prioridade para ingressar no projeto e, aos pequenos produtores, classificados segundo o Manual de Crédito Rural (MRC), será garantida assistência técnica gratuita", disse.